

POLO UAB DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES: DA INSTITUCIONALIZAÇÃO A FORMAÇÃO DE SERVIDORES MUNICIPAIS¹

PRESENCIAL SUPPORT CENTER OF BRAZIL’S OPEN UNIVERSITY (UAB) INSTITUTIONALIZATION AND THE ACADEMIC IMPROVEMENT FOR MUNICIPAL ADMINISTRATIVE EMPLOYEES OF CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES

UAB DE POLO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES: LA INSTITUCIONALIZACIÓN DE LA FORMACIÓN DE LOS SERVIDORES MUNICIPALES

Joelma Cellin²

Alexandre Fraga de Araújo³

RESUMO

O presente artigo apresenta a institucionalização do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil - UAB do Município de Cachoeiro de Itapemirim- ES e oportuniza uma reflexão quanto à contribuição desta Instituição na formação e capacitação dos profissionais do quadro da educação e dos servidores administrativos da Prefeitura local. Apresenta ainda, a experiência de onze anos na Educação a Distância do Estado do Espírito Santo, que se inicia no ano de 2001, com a Universidade Federal do Espírito Santo, através dos Centros Regionais de Educação a Distância - cre@ads e que perpassa pela implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Demonstra que a implementação do Polo UAB de Cachoeiro é positiva, através da oferta dos cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento, por meio das Instituições de Ensino Superior credenciadas no Ministério da Educação, a saber: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e o Instituto Federal do Espírito Santo - IFES.

Descritores: Universidade Aberta do Brasil; Polos; Institucionalização.

¹ Trabalho apresentado no SIED – Simpósio Internacional de Educação a Distância, EnPED - Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, de 10 a 22 de Setembro de 2012.

² Coordenadora do Polo UAB de Cachoeiro – ES, Professora da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, livro publicado “Piemonteses em Castelo: aspectos culturais, ISBN 85 87106-21-X e, vencedora no ano de 1998, do “Programma del Centro UNESCO di Torino/Itália Borsa di Studi”. E-mail: jcellin@yahoo.com.br

³ Professor M.Sc. do Instituto Federal do Espírito Santo e Coordenador do Curso de Licenciatura em Informática, na modalidade a distância. E-mail: alexandre.fraga.araujo@gmail.com

ABSTRACT

This article presents the institutionalization of Presential Support Center at the Open University of Brazil – OUB, of Cachoeiro de Itapemirim City in Espírito Santo State, that has offered a contribution in the training of teachers and municipality administrative employees. It also shows the trajectory of the eleven years of Distance Education in the Espírito Santo State that began in 2001 with the Federal University of Espírito Santo through the Regional Center of Distance Education – Cre@d, and that currently is conveyed to the System Open University of Brazil - UAB, which proved the implementation of a Support Center in Cachoeiro de Itapemirim-ES. It positively has offered for the local population graduation courses, specialization and improvement courses that are offered by institutions of higher education recognized by the Ministry of Education, such as: Federal University of Espírito Santo - UFES and the Federal Institute of the Espírito Santo - IFES.

Keywords: Open University of Brazil, Presential Support Center, Institutionalization.

RESUMEN

En este artículo se presenta la institucionalización del aula de Polo en la Universidad Abierta de Brasil – UAB del municipio de Cachoeiro de Itapemirim-ES y nutre una reflexión sobre la contribución de esta institución en la formación y capacitación de profesionales en el marco de la educación y los funcionarios administrativos de la Municipalidad local. También se presenta la experiencia de once años en la Educación a Distancia del Estado de Espírito Santo, que comienza en 2001, con la Universidad Federal de Espírito Santo, a través de los Centros Regionales de Educación a Distancia – Anuncios cre@ y que pasan por el despliegue de la Universidad Abierta de Brasil – UAB. Muestra que la aplicación de la UAB Cachoeiro Polo es positiva, al ofrecer cursos de graduación, especialización y mejora, a través de las instituciones de educación superior acreditadas por el Ministerio de Educación, a saber: la Universidade Federal de Espírito Santo – UFES y el Instituto Federal EspíritO Santo – IFES.

Descritores: Universidad Abierta de Brasil; Polos; institucionalización.

INTRODUÇÃO

O Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim foi criado a partir de uma política do Ministério da Educação – MEC, por meio da antiga Secretaria de Educação a Distância – SEED, o que veio de encontro com finalização do projeto dos antigos Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância - cre@ads. O credenciamento do Polo no MEC, foi no ano de 2007 e este foi criado por meio da Lei Municipal Nº 6393, de 29 de dezembro de 2009. O Mantenedor do Polo é Exmº Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim .

O Programa Universidade Aberta do Brasil é um projeto inovador e consistente que ajuda a responder a importante questão colocada como “diminuir a distância entre o contexto acadêmico e a realidade de que vem os alunos, realidade que devo conhecer cada vez melhor na medida em que estou de certa forma comprometido com um processo para mudá-la?”⁽¹⁾.

Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de demonstrar como a institucionalização do Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim, vem contribuindo na formação e capacitação dos profissionais do quadro da educação e de servidores administrativos do Município. Como metodologia adotou-se a pesquisa-ação em função da nossa experiência em Educação a Distância – EaD.

Como resultados, dentre outros, verificou-se que houve um aumento de servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim graduando-se ou especializando-se por meio dos cursos ofertados pelo Polo da UAB de Cachoeiro de Itapemirim.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Várias são as abordagens e conceitos para o termo Educação a Distância e esta pode ser definida como um “método de transmitir conhecimento, competências e atitudes que é racionalizado pela aplicação de princípios organizacionais e de divisão do trabalho, bem como pelo uso intensivo de meios técnicos, especialmente com o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, o que torna possível instruir um maior número de estudantes, ao mesmo tempo, onde quer que vivam. É uma forma industrializada de ensino aprendizagem”⁽²⁾.

Durante a “última década, as instituições brasileiras vem passando por um processo de mudança muito significativo, com destaque para a introdução da Educação a Distância (EAD) no processo educacional”⁽³⁾.

No de 1992, foi criada a Universidade Aberta de Brasília e a partir daí, Instituições de Ensino Superior –IES públicas de todo o País lançaram Cursos com e esta nova metodologia até que

no ano de 2005, foi criada a Universidade Aberta do Brasil – UAB.

A RECONFIGURAÇÃO DA EAD NO ESPÍRITO SANTO

A Educação a Distância – EaD, ficou conhecida amplamente pela população do Estado do Espírito Santo no ano de 2001, através do Programa de Interiorização da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, “quando foram criados treze Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância - cre@ads e ofertado o curso de Pedagogia, para os professores que atuavam e ainda não tinham formação superior. Sendo graduados no curso de Pedagogia-EaD, 6152 alunos/professores”⁽⁴⁾.

Atualmente, “a UFES, através do Núcleo de Educação a Distância - ne@ad, oferta cursos em EaD em 26 Municípios do Estado do ES, através dos Polos da UAB e em ainda, em 03 Municípios, onde ainda estão presente as estruturas dos antigos cre@ads”⁽⁵⁾, conforme Figura 1.

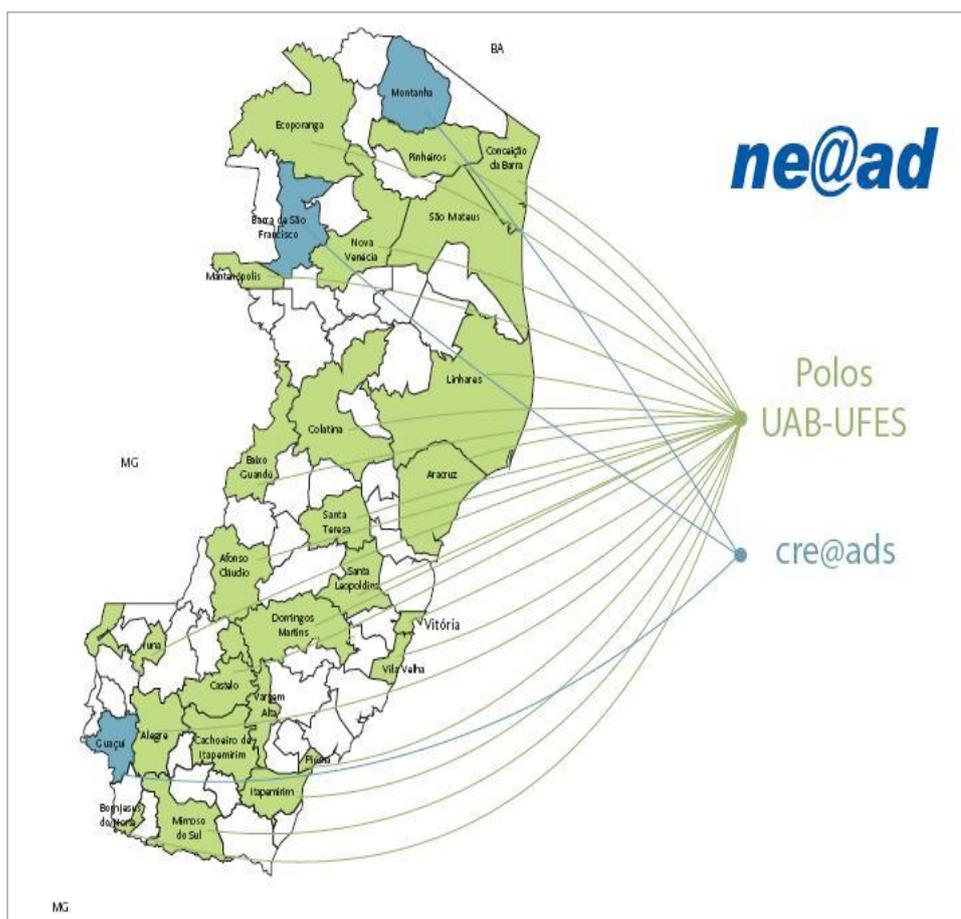


Figura 1 - Mapa dos Polos UAB/UFES no Espírito Santo

A proposta que aqui buscamos delinear, foi centrada no levantamento de dados, com o objetivo de demonstrar como Gestão Pública Municipal local, está investindo em seus servidores, por meio dos cursos ofertados no Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim.

Considerando o tipo de dado analisado supomos que o caráter mais adequado a esse estudo é o de cunho qualitativo que tem “o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. Os dados coletados são predominantemente descritivos. A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto”⁽⁶⁾.

Neste projeto, o tipo de pesquisa aplicada foi a pesquisa-ação “um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”⁽⁷⁾.

A Metodologia, portanto, foi composta das seguintes etapas: Inicialmente buscamos uma revisão bibliográfica sobre a temática do projeto, bem como um inventário dos trabalhos já realizados na área de estudo. Com a coleta de dados, buscamos descrever o processo de institucionalização e implementação do Polo UAB no Município de Cachoeiro de Itapemirim, através de um relato histórico e ainda, foi possível constatar como os órgãos envolvidos estão se articulando no projeto: PMCI, Secretaria Municipal de Educação – SEME e Polo UAB de Cachoeiro. Para tanto foi necessário pesquisar nos arquivos do Polo para a apresentação dos resultados.

O levantamento dos dados para a pesquisa foi apenas uma análise documental, pois não tínhamos a pretensão de apresentar uma proposta de intervenção e sim de demonstrar e salientar, que a capacitação dos funcionários municipais que é realizada hoje no Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim, está beneficiando diversos setores da Prefeitura Municipal local.

RESULTADOS DA PESQUISA

No segundo semestre do ano de 2006, a UFES inaugurou o Projeto Piloto do Curso em Administração – EaD da UAB, concretizado por meio de parceria estabelecida entre o MEC/SEED, Banco do Brasil e Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. O vestibular do curso piloto da UAB foi autorizado no Município devido à infraestrutura física e tecnológica do antigo cre@ad. Isso aconteceu antes mesmo do credenciamento pelo MEC do Polo Municipal da UAB de Cachoeiro de Itapemirim. No ano de 2011, foram graduados no neste curso, 36 servidores efetivos

da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - PMCI, que não possuam curso superior e que trabalham em diversas Secretarias Municipais.

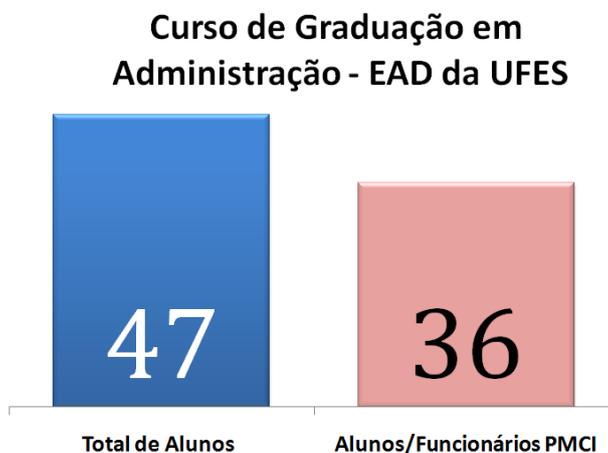


Gráfico 1. Alunos que finalizaram o Curso de Administração da UFES

Segundo dados documentais obtidos no Polo UAB, grande parte dos alunos matriculados no ano de 2011/2 e 2012/1, são profissionais que possuem vínculo com a Educação Municipal. A partir da coleta de dados no Polo UAB, tomamos como exemplo, 04 Especializações que hoje são ofertadas, para demonstrar que muitos dos alunos que ingressam nos cursos, são servidores PMCI, como é caso do Curso do IFES, de Gestão Pública Municipal – GPM, citado no Gráfico 2, onde a maioria dos alunos são funcionários da PMCI.

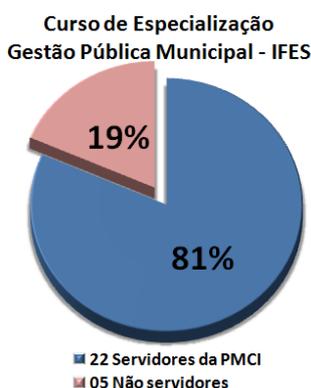


Gráfico 2. Demonstração dos servidores da PMCI no Curso GPM do IFES. Fonte: Arquivo do Polo UAB de Cachoeiro

No Gráfico 3, verifica-se que existem menos alunos que são servidores da PMCI, mas o percentual é muito pequeno.

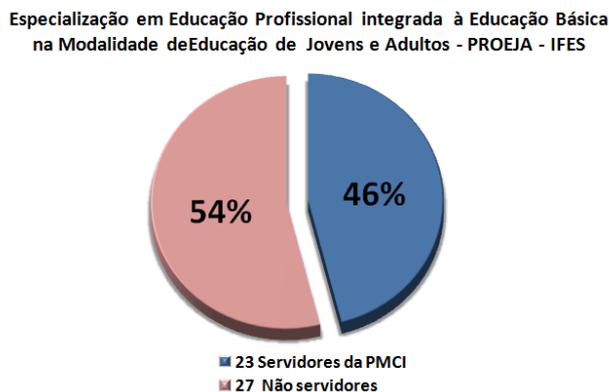


Gráfico 3. Demonstração dos servidores da PMCI no Curso do PROEJA do IFES

Fonte: Arquivo do Polo UAB de Cachoeiro

No Gráfico 4 também encontramos uma diferença mínima entre funcionários que são servidores do Município e os que possuem outro vínculo.

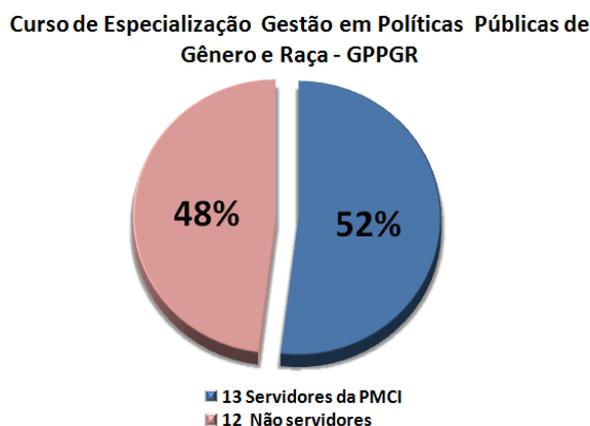


Gráfico 4. Demonstração dos servidores da PMCI no Curso de GPPGR

Fonte: Arquivo do Polo UAB de Cachoeiro

O curso de Gestão em Saúde apresentou no Gráfico 5, um dado diferente dos demais. A participação dos servidores da PMCI é bem menor, talvez pelo fato de que a concorrência, no processo de seleção, foi muito alta e as pessoas que são funcionários dos 03 Hospitais da cidade ou de outras Prefeituras vizinhas, detinham currículo mais qualificado para a seleção e ingresso no curso.

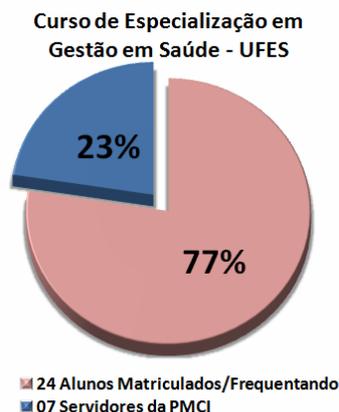


Gráfico 5. Demonstração dos servidores da PMCI no Curso de Gestão em Saúde - UFES

Fonte: Arquivo do Polo UAB de Cachoeiro

Mediante o exposto, constatou-se por meio da pesquisa que o Município pretende continuar o trabalho de capacitação de seus servidores, mesmo o processo sendo aberto à toda comunidade. Para o ano de 2012 está prevista a oferta de três especializações do IFES, onde os servidores da PMCI são maioria como alunos: Gestão Pública Municipal e PROEJA, processo seletivo previsto para agosto e Gestão Pública, processo seletivo previsto para outubro.

O Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim já passou por três avaliações do MEC: a primeira em novembro de 2009, a segunda em maio de 2010 e a última, em 12 de dezembro de 2011. Em linhas gerais, a última avaliação foi muito positiva para o Polo, demonstrando que está no caminho certo, para oferta de ensino público superior e de qualidade. Conforme Figura 3, o Polo da UAB de Cachoeiro de Itapemirim está estruturado⁽⁸⁾:

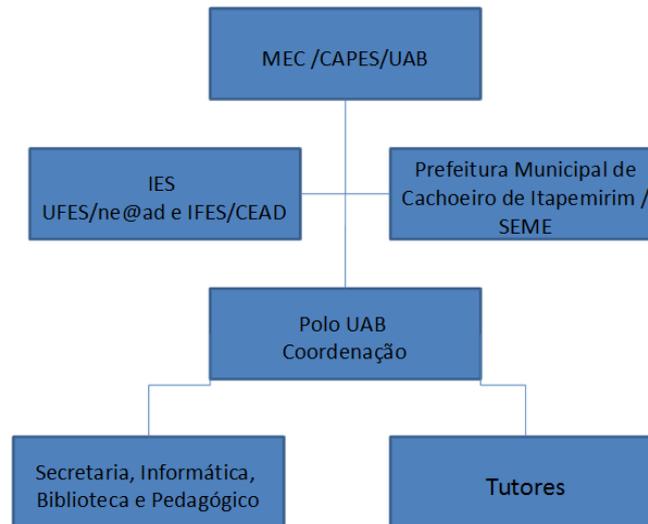


Figura 3. Estruturação do Polo da UAB de Cachoeiro de Itapemirim

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a institucionalização do Polo UAB de Cachoeiro de Itapemirim vem contribuindo de forma incisiva na formação e capacitação dos profissionais do quadro de servidores da educação e administrativos do Município de Cachoeiro de Itapemirim. E ainda, que a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim cumpre seu papel, baseada nas exigências constantes no Acordo de Cooperação Técnica, assinado com o MEC/CAPES/UAB e as IES parceiras UFES e IFES.

REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 224 p.
2. PETERS, Otto. A Estrutura didática da educação a distância. São Paulo: Olho d'Água, 1973.
3. BEHAR, Patrícia Alejandra. (Org). Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. 311p.

4. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Projeto de implantação do curso de Licenciatura Plena em Educação Básica séries iniciais – 1ª a 4ª séries. Vitória, UFES/ne@ad, 2001.

5. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA E CENTROS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA. _Impactos regionais da proposta. Disponível em: <http://www.neaad.ufes.br/legislacao/>. Acesso 07 de março de 2012.

6. LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

7. THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1985.

8. CELLIN, Joelma. História do Polo. Disponível em: <http://www.cachoeiro.es.gov.br/Polouab/institucional.html>. Acesso em 02 de março de 2012.